



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:  
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

# FEPEG

F Ó R U M  
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

## ANÁLISE DO CONFORTO AMBIENTAL DE MONTES CLAROS- MG TENDO COMO BASE O ENTORNO DA AVENIDA JOSÉ CORRÊA MACHADO

**Autores:** FREDERICO MENDES QUEIROZ, CARLOS HENRIQUE PIRES MAGALHÃES

### Introdução

A pesquisa situa-se na área de conforto ambiental. De acordo com Farr (2013), o conforto ambiental produzido pelas vegetações existentes em uma cidade, garante a qualidade de vida de sua população, no entanto, são necessários alguns cuidados para com as plantas existentes nos locais. A título de conceituação, infere-se que a arborização urbana é toda cobertura vegetal de porte arbóreo existente nas cidades. Essa vegetação ocupa, basicamente, três espaços distintos: as áreas livres de uso público e potencialmente coletivas, as áreas livres particulares e as que acompanham o sistema viário, como destaca Embrapa (2000) citado por Ribeiro (2009).

Ao pensar no conforto ambiental de Montes Claros- MG tendo como base o entorno da avenida José Corrêa Machado, levou-se em questão a necessidade de amenizar os efeitos negativos da degradação de seu entorno, como as ilhas de calor, altas temperaturas e umidade relativa do ar baixa. Pensando nisso, optou-se por um estudo a respeito do tema, visando a recuperação, preservação e manutenção das árvores existentes no local de estudo, influenciando assim diretamente na qualidade de vida da população.

Infere-se que o estudo tem como objetivo: analisar o conforto ambiental de Montes Claros- MG tendo como base o entorno da avenida José Corrêa Machado desde o ano de 2016 aos dias atuais. Destaca-se que o estudo surgiu com a seguinte inquietação: Como melhorar a qualidade de vida da população Montes-clarenses? Corroborando para com explicitado até o momento e devido ao fato de existirem poucos estudos, e portanto, escassos materiais bibliográficos abordando a temática, conforto ambiental, a pesquisa assim se caracteriza como sendo de grande relevância pois contribuirá para com a cidade de Montes Claros e também por meio dos resultados e produtos espera-se que auxilie os Pesquisadores, Construtores, Arquitetos, Engenheiros e Gestores em termos de olhar crítico quanto as formas de conceber as cidades, enxergando na vegetação uma forma de garantir o conforto aos seus habitantes.

### Material e métodos

Dado a relevância do tema “Conforto Ambiental” e com o intuito de melhor compreendê-lo fez-se em primeiro momento uma revisão bibliográfica, com ênfase em vegetação, em seguida realizou-se uma pesquisa qualitativa por meio de entrevista orientada que fora aplicada em dois setores de investigação, o primeiro para profissionais voltados ao assunto deste estudo e o segundo para os moradores próximos a avenida José Corrêa Machado, ambos com o intuito de descobrir a relação deles com o espaço, em se tratando da vegetação no local e seus benefícios. Segundo Minayo (2001), a pesquisa qualitativa preocupa-se com aspectos da realidade que não podem ser quantificados, centrando-se na compreensão e explicação da dinâmica das relações sociais, ou seja, a pesquisa qualitativa trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis.

### Resultados e discussão

Em se tratando de cuidados com a arborização, a norma 16246-1 de 2013 da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT, com o título de Florestas Urbanas — Manejo de árvores, arbustos e outras plantas lenhosas, estabelece procedimentos para a poda de árvores, arbustos e outras plantas lenhosas em áreas urbanas, garantindo a preservação das espécies existentes nos locais. Evidencia-se que a temática está ligada diretamente com o Arquiteto Urbanista, pois este tem como uma de suas atribuições a organização das cidades e pensar no verde é fundamental na hora de planejá-las.



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:  
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

# FEPEG

F Ó R U M  
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

O Arquiteto Urbanista, Farr (2013) em seu livro intitulado Urbanismo Sustentável, esclarece que os ambientes verdes são convidativos e auxiliam no bem estar devido ao fato de que as vegetações nas ruas e áreas externas públicas promovem as atividades físicas e possibilitam que os moradores sejam três vezes mais ativos e os gastos com saúde mais baixos, além de gerar uma economia de bairro comparados aos de pouca vegetação. Farr salienta que em cidades onde as construções não buscam esse conforto ambiental, as pessoas tendem a ser mais sedentárias, gerando complicações em sua saúde.

A vegetação, em particular a arbórea, tem papel fundamental na melhoria da performance dos espaços urbanos em climas tropicais, mais do que isso, se constitui, na maioria das regiões do planeta, num dos poucos conceitos humanos universais em termos de qualidade urbana, infere Gouvêa (2008), logo o conforto ambiental deve ser pensando em todos as esferas da construção das cidades, devido ao seu papel fundamental na melhoria da qualidade de vida.

Infere-se que a incidência dos raios solares pode ser filtrada com a implantação de árvores estrategicamente localizadas nas extremidades do terreno, tais como de copa horizontal. Abbud (2006) destaca que a árvore de copa horizontal forma um teto, uma sombra, um lugar aconchegante para quem se senta sob seu dossel. Quando plantada junto a uma varanda ou edificação, pode prolongar as áreas abrigadas, funcionar como espaço de transição entre o interno e externo e como quebra-sol para as portas e janelas voltadas ao poente, ou seja, ela reduz as altas temperaturas onde são plantadas.

Tendo os pressupostos apresentados acima, faz-se necessário salientar que foram realizadas 100 entrevistas com moradores do entorno da avenida e com especialistas ligados ao assunto e seus resultados estão expressos nas duas figuras deste estudo. Ao efetuar as entrevistas, evidencia-se que em uma das perguntas feitas foi exposto se a vegetação atual do entorno da avenida supracitada, contribui para a melhoria da qualidade de vida? Os entrevistados responderam em sua grande maioria que não (61%) em outra pergunta, considerando o clima da cidade como um todo os participantes consideraram regular (47%) e consideraram ruim (25%), somados, correspondem efetivamente a maioria (72%).

## **Conclusão/Conclusões/Considerações finais**

Por meio da revisão bibliográfica, descobre-se o quão importante é trabalhar com a temática associada aos projetos de organização dos espaços de uma cidade, observa-se também nas entrevistas que a área carece de uma atenção especial quanto ao conforto ambiental e que a população está inteirada quanto ao assunto, salienta-se que o estudo continua em andamento e os resultados são parciais.

Vale inferir que “o plantio pelo plantio de árvores”, não garante o conforto ambiental necessário e adequado para uma cidade, sendo assim, são necessários a consulta aos órgãos ligados ao Meio Ambiente com o intuito de coletar dados referentes as espécies mais adaptativas à região e também observar as recomendações da norma 16246-1 de 2013 da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT, com o título de Florestas Urbanas.

Por fim, acredita-se que para a melhoria da qualidade de vida da população de Montes Claros é necessário a implantação de áreas verdes e densas, com a utilização de árvores de pequeno, médio e grande porte, reduzindo assim os impactos negativos das altas temperaturas e também garantindo uma população mais ativa e isso só é possível quando se pensa na manutenção, recuperação, enriquecimento e preservação da vegetação.



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:  
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

# FEPEG

F Ó R U M  
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

## Agradecimentos

Agradecemos a Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES), Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG) e as Faculdades Integradas Pitágoras de Montes Claros (FIPMOC), a primeira por oportunizar espaços para divulgação da pesquisa, a segunda por oferecer apoio financeiro possibilitando o desenvolvimento do estudo no ano de 2017 e a terceira por permitir o acesso aos laboratórios de pesquisa e bibliotecas e também o incentivo financeiro no corrente ano.

## Referências bibliográficas

ABBUD, Benedito. **Criando Paisagens**: guia de trabalho em arquitetura paisagística. 3. Ed. São Paulo: Senac, 2006.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 16246-1**: Florestas urbanas — Manejo de árvores, arbustos e outras plantas lenhosas. Rio de Janeiro, 2013.

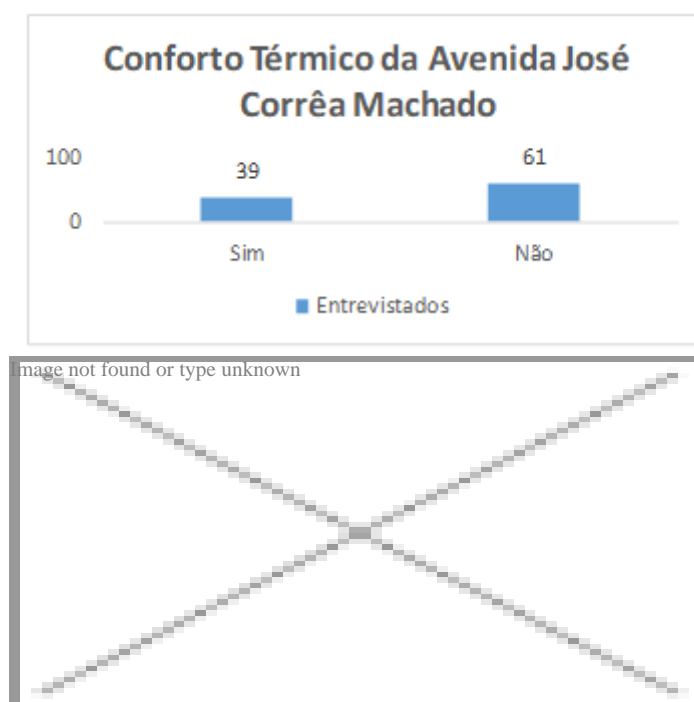
FARR, Douglas. **Urbanismo sustentável**: desenho urbano com a natureza. Porto Alegre: Bookman, 2013.

GOUVÊA, Luiz Alberto. **Cidadevida**: curso de desenho ambiental urbano. São Paulo: Nobel, 2008.

MINAYO, M. C. de S. (Org.) et al. **Pesquisa social**: teoria, método e criatividade. 19. ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

RIBEIRO, Flávia Alice Borges Soares. **Arborização Urbana em Uberlândia**: percepção da população. Revista da Católica, v. 1, n. 1, p. 224-237, Uberlândia, 2009. Disponível em: [http://catolicaonline.com.br/revistadacatolica2/artigosv1n1/20\\_Arborizacao\\_urbana.pdf](http://catolicaonline.com.br/revistadacatolica2/artigosv1n1/20_Arborizacao_urbana.pdf). Acesso em 25 de setembro de 2018.

**Figura 1.** “Pensando em conforto térmico, a vegetação atual do entorno da Avenida Sanitária, mais precisamente na José Corrêa Machado contribui para a melhoria da qualidade de vida?”



Fonte: Autores do referendado trabalho.

**Figura 2.** “Como você considera o clima de Montes Claros?”



# FEPEG

F Ó R U M  
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

CIÊNCIA E TECNOLOGIA:  
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

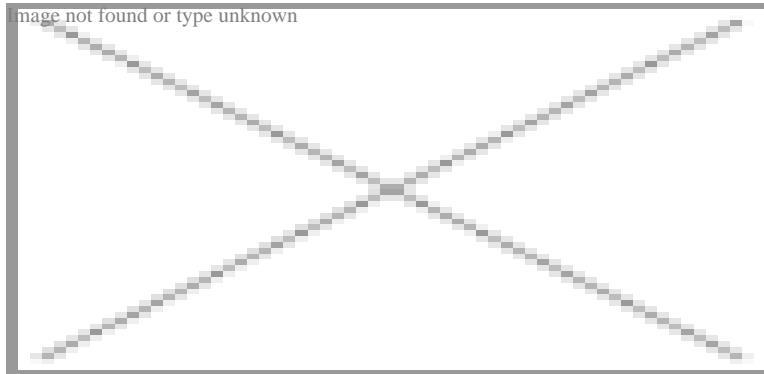
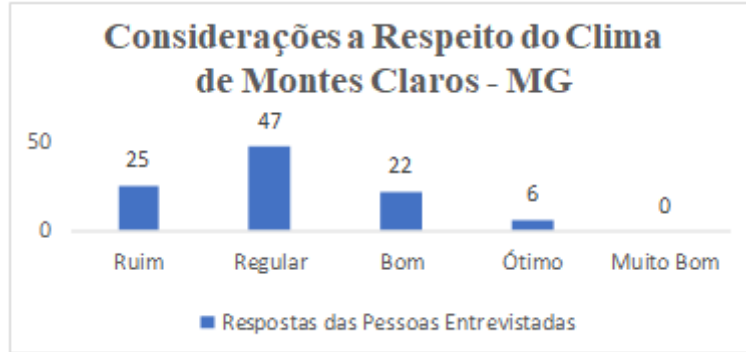
REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X



Fonte: Autores do referendado trabalho.